

UFPB

SUPERVISÃO ESCOLAR

Relatório

ESTAGIÁRIAS:

LUIZA GOMES DE OLIVEIRA

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SA

ÍNDICE

Identificação

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão

Anexos:

Diagnose da Escola

Diagnose da Comunidade

Matriz Analítica

Plano de Ação.

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

ESTAGIÁRIAS: MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SÁ

LUIZA GOMES DE OLIVEIRA

✓

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

RELATÓRIO DO PRÉ ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL
DE 1º GRAU " BENTO FREIRE DE SOUSA " .

1-) INTRODUÇÃO:

O curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, com a habilitação em Supervisão Escolar, ministrada pela Universidade Federal da Paraíba, se faz necessário a realização de um pré-estágio, com o objetivo de nos prepararmos para o estágio que será o complemento do referido curso.

Este relatório tem como objetivo primordial, descrever todas as atividades realizadas durante o período do pré-estágio realizado na Escola Estadual de 1º grau " Bento Freire " .

Decidimos fazer o pré-estágio neste educandário, por' que lá encontramos boa acolhida por parte da administração, supervisão e professorado.

2-) DESENVOLVIMENTO:

Conforme a coordenadora do pré-estágio previu, realizamos as tarefas por ela pedidas, que foi: Diagnose da escola, Diagnose da comunidade, Matriz analítica e Plano de ação. ✓

Ficou-se certo que, todas as segundas-feiras iríamos trabalhar nas escolas, e nos dias 10 e 11/06, começamos.

Chegando lá, nos apresentamos a administradora, que nos acolheu muito bem, desejando-nos boas vindas e que podíamos contar com ela no que fosse possível, logo em seguida nos apresentou aos professores e ao pessoal de serviço, e, logo começamos a trabalhar em cima da Diagnose da Escola, (anexo 1), conversamos com a administradora que muito nos ajudou, tirando nossa inibição e deixando-nos muito a vontade.

No dia 24/06, elaboramos um questionário, para os pais de alguns alunos responderem, e assim termos uma visão da situação dos mesmos, pois já tínhamos um esquema geral da Escola.

No dia 8/07, voltamos à Escola para o início da Diagnose da Comunidade, anexo 2, do Bairro da Estação e constatamos que: A comunidade ainda necessita que os poderes competentes, dêem a devida atenção, que não são conscientes quanto aos seus direitos e que em geral é uma comunidade, que se desenvolve graças ao dinamismo de seus moradores, e tende ainda mais a crescer, porque vemos que dispõe de tudo que se necessita, como: Farmácias, Pronto Socorro, Padarias, Açougue, Supermercados, Fábricas etc.

Começamos a montar a Matriz Analítica, anexo 3, no dia 22/07, com um questionário que elaboramos, para facilitar e desinibir os professores e assim fazer com que falassem mais e conseguimos detectar o seguinte: Os alunos da 2ª série do 1º grau, apresentam deficiência em leitura e na pontuação, além da escrita. Em cima disso elaboramos o Plano de Ação, anexo 4, assim fizemos uma variedade de atividades, apresentando soluções, para assim melhorar o processo ensino-aprendizagem.

3-) CONCLUSÃO:

Depois de concluído, uma série de trabalhos e muita observação, podemos dizer que, procuramos desempenhar o nosso papel da melhor forma possível, sentindo de perto os entraves encontrados pelos educadores e educando, e os fatores que prejudicam o desenvolvimento no processo ensino - aprendizagem. ✓

Que a preocupação, com o desenvolvimento da Escola é uma constante e todos com esse pensamento, que um ambiente sadio é muito favorável e estimulante para o progresso da Escola, e todos trabalhando em conjunto, comungando com o mesmo pensamento, tende a crescer o potencial de cada um. Apesar de tudo, estamos certos que, nossa fase de aprendizagem, não terminou, pois vai começar realmente quando estivermos em ação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.

DATA: CAJAZEIRAS 2 DE AGOSTO DE 1.985

D I A G N O S E

D A

E S C O L A

1-) INTRODUÇÃO:

Com a finalidade de conhecermos melhor as possibilidades de atendimento da escola Estadual de Primeiro Grau "Bento Freire de Sousa", e o que visa proporcionar ao educando melhores condições, no processo ensino - aprendizagem, considerando a realidade em que está inserida e os problemas que ela enfrenta, tentamos dar uma amostragem geral da escola, Bento Freire com a diagnose escolar.

2-) HISTÓRICO DO NOME DA ESCOLA E FUNDAÇÃO:

A Escola Estadual de 1º grau " Bento Freire de Sousa " , foi construída no ano de 1.953, em convênio com o Estado e Prefeitura na administração do prefeito Emídio Sarmiento de Sá, conforme decreto Nº 53/51.

A Escola Estadual de 1º grau " Bento Freire " , recebeu este nome em homenagem ao fundador de Sousa, Bento Freire de Sousa.

LIMITES E LOCALIZAÇÃO

A Escola Estadual de 1º grau " Bento Freire " , situa-se à rua Índios Cariris nº 02, no bairro da estação, nesta cidade. Funcionando em precárias condições, impedindo a tranquilidade escolar.

Limita-se ao Norte com a Avenida Cônego José Viana, ao Sul com a Rua Tapúia, ao Leste com a Igreja Nossa Senhora Santana e ao Oeste com a Rêde Ferroviária Federal.

SEGURANÇA, ACESSO E ADEQUABILIDADE ÀS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS

Com referência à segurança do prédio, existem pontos vulneráveis, devido a falta de terreno para uma murada que o cerque, facilitando assim o acesso de pessoas estranhas ao prédio, principalmente pela parte de trás. Na parte da frente, é assegurada apenas por um gradilho de ferro e uma baixa murada, no entanto, existem vigias que mantêm o local mais ou menos fiscalizado.

ÁREA E ESPAÇO QUE DISPÕE A ESCOLA

A sua área total é de 28 metros de largura e 22 metros de comprimento, e com um total de 616 metros quadrados, sendo que apenas 18 metros de área coberta; sua área disponível é de 5 metros.

A Escola não oferece espaço físico, devido ser muito pequena, oferecendo apenas, quatro classes e uma cantina; a diretoria funciona numa sala mínima que serve para tudo.

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR

TIPO	DISPONIBILIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
Carteiras	120	Regular
Arquivo de Aço	01	Bom
Estantes de Madeira	04	Bom
Mesas de Professor	04	Bom
Bureaux	01	Regular
Conjunto de Cadeiras	04	Bom
Máquina de Mimiógrafo	01	Bom
Bebedouro	01	Bom
Pratos	160	Bom
Copos	169	Bom
Colheres	120	Bom
Máquina de Datilografar	01	Bom
Panelas	03	Bom

CONDIÇÕES FÍSICAS

É um prédio feito de tijolos, cimento, coberto com telhas, com piso de cimento, portas e janelas. Toda área é coberta, mas não é muito bem conservado.

Há quatro salas de aula com área média de 10 a 12 metros. Não havendo nenhuma outra sala, somente as quatro salas de aula. Não há nenhuma assistência de recreação e Educação Física, impossibilitando, assim aos alunos uma expansão de suas energias acumuladas, tornando a sala de aula um ambiente incômodo para eles.

Não dispõe de Biblioteca e secretaria para os trabalhos burocráticos, sendo estes realizados num galpão, dificultando a execução dos referidos trabalhos, bem como a entrada dos alunos em classe.

DEPENDÊNCIAS	NÚMERO	OCUPADAS	OCIOSAS
Salas de Aula	04	04	-
Diretoria	-	-	-
Cantina	01	01	-
Sala para Recreação	-	-	-
Sanitários	02	02	-

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA= SUPERVISÃO:

A assistência pedagógica aos professores é feita por uma supervisora e somente uma vez por semana, a mesma trabalha também em outras escolas.

= CANTINA:

A Cantina dispõe de materiais necessários para o seu funcionamento, apesar de ser muito pequena, dificultando assim a distribuição da merenda aos alunos.

Os alunos não possuem assistência médica, devido os pais serem na maioria agricultor, só alguns são da Rede Ferroviária Federal, e não dispõe de Previdência Social, INPS, etc.

Nesta Escola canta-se apenas com o Jornal Criativo, mesmo assim em fase de desenvolvimento.

DISTRIBUIÇÃO POR SÉRIE, TURNOS E TURMAS

TURNOS	SÉRIES	TURMAS	Nº DE ALUNOS	TOTAL
Matutino	1ª	01	30	30
Matutino	2ª	01	33	33
Matutino	3ª	01	32	32
Matutino	4ª	01	30	30
Vespertino	1ª	01	31	31
Vespertino	2ª	01	34	34
Vespertino	3ª	01	33	33
Vespertino	4ª	01	30	30
TOTAL				253

- Obs.: Matutino - 7:00 às 11:00

Vespertino - 13:00 às 15:00

POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL

Séries	Nº de Alunos	Sexo	Total
1ª	61	Masc. (34) Fem. (27)	61
2ª	67	Masc. (34) Fem. (33)	67
3ª	65	Masc. (29) Fem. (36)	65
4ª	60	Masc. (28) Fem. (32)	60
TOTAL		125 128	253

CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

A administradora escolar possui Licenciatura Plena em Geografia. Existindo 11 professores ao todo, sendo 8 com o 2º grau completo e 3 não concluíram o 2º grau

RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

= PLANEJAMENTO DE ENSINO: O planejamento é feito semanalmente e assistido pela supervisora, sendo feitas reuniões por séries.

= METODOLOGIA E TÉCNICA UTILIZADA: Aula expositiva, trabalho em grupo e individual.

= SISTEMA DE AVALIAÇÃO: A avaliação do rendimento escolar será contínua durante todo processo educativo, utilizando os seguintes mecanismos:

- Teste de aproveitamento
- Provas subjetivas
- Trabalho em grupo

O rendimento escolar compreenderá de 4 (quatro) períodos bimestrais no decorrer dos quais serão avaliados os trabalhos escolares, expressos em notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez), sendo o aluno aprovado na etapa, quando obtiver média bimestral mínima de 6 (seis) no conjunto de cada disciplina, para a série seguinte.

= SISTEMA DE RECUPERAÇÃO: A recuperação será contínua, realizada pelo professor, e terá como principal objetivo corrigir falhas, atender as necessidades e deficiências dos alunos.

= PRINCIPAIS CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR:

- Desistência
- Mudança contínua de escola
- Péssima condição financeira com baixa renda familiar onde causa a desnutrição, e, além do mais a Escola não oferece merenda escolar permanente.

= PRINCIPAIS CAUSAS DA REPROVAÇÃO:

- Falta de assistência por parte dos pais
- QI pouco desenvolvido
- Falta de preparação por parte dos professores
- Falta de merenda
- Deficiência dos anos anteriores.

= SUGESTÕES PARA A MELHORIA DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM:

Cabe ao professor, fazer constantemente uma auto avaliação e partir para um trabalho proveitoso.

O professor deve preparar material didático de acordo com cada disciplina. Preparar excursões, brincadeiras, técnicas, aulas expositivas com tarefas mimeografadas, materiais concretos. Tudo isso pode ser feito para se alcançar melhores condições de aprendizagem.

= DEFASAGENS QUE AFETAM O PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM:

Ajuda dos pais nos deveres de casa, maior força de vontade por parte dos alunos e a falta de merenda escolar.

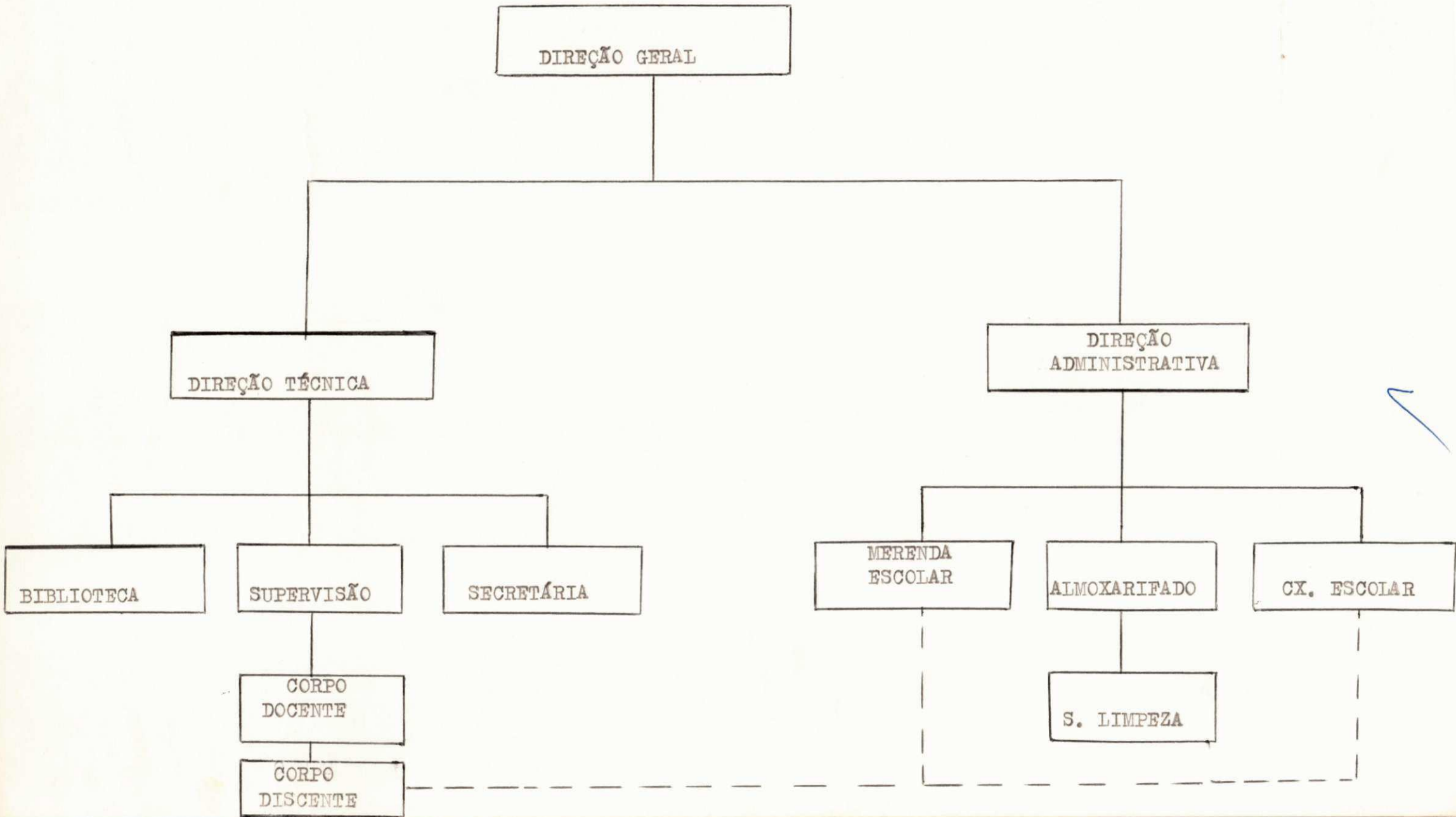
= PERFIL DO ALUNO:

Geralmente os alunos que chegam a esta Escola, são crianças rebeldes, sem a formação que uma Escola exige, mas tentamos de todos os meios, porque tem-se que ir com jeito, devido a serem crianças humildes e que os pais não dedicam muito tempo a eles, por também o tempo dos mesmos ser pouco. Notamos que os alunos com um certo tempo na Escola, já vão modificando seu comportamento, não totalmente, mas já bem melhor do que antes.

CARACTERÍSTICAS SÓCIO - ECONÔMICAS

A profissão dos pais variam entre pedreiros, serventes e ferroviários. A renda familiar no máximo chega a 416.000,00 (quatrocentos e dezesseis mil cruzeiros), e a família é sempre constituída sempre de 8 ou 11 pessoas. A maioria dos pais são analfabetos, alguns concluíram o 1º grau.

ORGANOGRAMA



CONCLUSÃO

Ao término deste trabalho, podemos observar e tomamos consciência de que sempre podemos desempenhar algo quando este venha a nos interessar.

As dificuldades foram muitas, primeiro a Escola que estamos estagiando fica muito longe da nossa casa, o que estranhei muito, outra dificuldade que tivemos, foi quando fomos visitar os pais dos alunos, e, sentimos que os mesmos se omitiam em falar, por acharem que não eram capazes e tentavam dar respostas breves.

A população é em média pobre, precisando do apoio de órgãos, que venham suprir um pouco a carência nos aspectos: cultural, econômico e social.

Apesar do baixo nível econômico os alunos desta comunidade são dotados de boa conduta social.

Maria Aparecida de Oliveira Sá
Maria Aparecida de Oliveira Sá

Luiza Gomes de Oliveira
Luiza Gomes de Oliveira



D I A G N O S E

D A

C O M U N I D A D E



1-) INTRODUÇÃO:

Após concluída a diagnose escolar, e partindo dos seus problemas, iniciaremos a Diagnose da Comunidade, que vamos partir para um trabalho prático, pois conheceremos a sua realidade, seu desenvolvimento e o que a comunidade espera em termos de melhoria com relação ao Bairro da Estação, onde fica situada a Escola " Bento Freire " .



2-) LOCALIZAÇÃO:

A referida comunidade fica situada no Bairro da Estação onde fica localizada a Escola " Bento Freire ". Apresentando o seu aspecto físico regular.

3-) LIMITES:

- Ao Norte, com a Rua Cel. José Vicente
- Ao Sul, com o Jardim Sorrilândia
- Ao Leste, com o Bairro Popular
- Ao Oeste, com o Jardim Brasília

4-) POPULAÇÃO GERAL:

O total geral da população do Bairro da Estação e de: ' 1.242 Habitantes.

5-) FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA:

O prefeito atual é o Dr. Nicodemos de Paiva Gadelha, e, com relação a administração e comunidade não podemos destacar nenhum trabalho realizado, o que se nota é um grande descaso por parte do prefeito.

Não existe nenhum relacionamento entre a comunidade e os poderes Executivos, Legislativo e Judiciário.

6-) HABITAÇÃO:

= TIPOS DE MORADIA: O Bairro apresenta diferentes tipos de casas de tijolos, cobertas com telhas comuns, sendo a maioria casas alugadas e na minoria casas próprias.

Quanto ao saneamento básico, este também não se estende por toda comunidade, ficando uma parte do Bairro prejudicada e a população exposta a alguns tipos de doença.

O abastecimento d'água é suficiente, atendendo a população de um modo geral, não satisfazendo totalmente a população, por haver constantes falta d'água.

= SAÚDE: No setor de saúde temos o Pronto Socorro Municipal e um Posto de Saúde que atendem em casos especiais, à comunidade escolar.

Quanto aos meios de prevenção as doenças contagiosas ,

contamos com o Centro de Saúde, onde funciona o sistema de vacinação com as seguintes vacinas: anti-tetânica, anti-sarampo, B.C.G e trí - plice.

Os tipos de previdência dos moradores deste Bairro é que alguns possuem INPS, não sendo satisfatória por ser um atendimento muito precário, tendo que ficar na fila quase o dia todo e as vezes nem é atendido. ✓

As principais doenças enfrentadas são: catapora, desidra - tação, verminose e sarampo

7-) EDUCAÇÃO E CULTURA:

Na comunidade existem seis Escolas, sendo duas municí - pais, são elas: Escola Modelo Maria Aurita e Curso Supletivo

Uma Estadual: Escola Estadual de 1º grau Bento Freire

Três particulares: Escolinha Bem-me-quer, Colégio Papa ' Paulo VI e Instituto Santa Rita.

Podemos, ainda observar que não existe nenhum curso supe - rior na comunidade, e, a principal dificuldade existente ná área edu - cacional é o descaso do governo que não dá a devida atenção neste ' sentido.

As pessoas variam de nível de escolaridade, mas a maio - ria possui o 1º grau completo, outros não chegam sequer a Escola.

A Comunidade espera que a Escola atenda as necessidades ' de seus filhos, dando-lhes uma boa educação, formação e aprendizagem suficiente. O que a comunidade em relação ao atendimento das necessi - dades dos seus filhos, pensa, os pais responderam que queriam uma me - lhor aprendizagem para seus filhos, atendimento médico, odontológico merenda escolar e outros que necessitem para que seus filhos tenham ' uma boa formação.

A Escola poderia intervir junto aos órgãos competentes , para estes darem uma atenção mais frequente ao Bairro, principalmen - te na limpeza, iluminação, segurança etc.

Não só a Escola, mas juntamente com a comunidade, todos trabalhando da ria mais resultado e a comunidade poderia ajudar muito a Escola, zela do, os pais ajudando os filhos com os deveres escolares, mandar o fi - lho limpo para a Escola e sempre visitar a professora para saber como ' está a aprendizagem do filho.

8-) COM RELAÇÃO AOS ASPECTOS CULTURAIS E RECREATIVOS:

Existem na comunidade uma praça que fica em frente ao esta belecimento de ensino, que se chama " Rui Carneiro " e o GRUTAS, um ' grupo de teatro.

9-) RELATIVO A RELIGIÃO:

Religiões existentes: católica, protestante e testemunhas' de Jeová.

= CATÓLICA: Igreja Nossa Senhora Santana

= PROTESTANTES: Igreja Presbiteriana, Igreja Batista, Assembléia de ' Deus, Adventista do Primeiro Dia.

= TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: Salão do Reino

10-) ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS:

= ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL: A comunidade está dividida apenas em duas ' classes sociais: média e baixa.

Não possuem grupos filantrópicos na Comunidade, sendo os seus habitantes totalmente alheios, não sabendo nem mesmo opinar sôbre eles.

As principais ocupações exercidas são: comerciantes, ferro viários, agricultores, pedreiros, serventes, professor, onde oferece ' uma fonte de renda regular. Exerce-se também outras atividades comer - ciais, tais como: mercearias, bares, farmácia, açougue, panificadoras, mercado de frutas, sorveterias, boutiques, movelarias, lanchonete, ' granjas, supermercados e frigoríficos.

Artesanato, tem no crochê, tricô, bordado a mão e em geral pintura, os seus principais trabalhos fabricados.

Na parte de exportação, a comunidade exporta: macarrão da Fábrica Fortalece, bebidas da Fábrica Tucano, doces Indamel, pipocas, sabão, redes, galetos e ovos. Na parte de importação, são importados: gêneros alimentícios, móveis, carros, que são vendidos na Sousauto. ✓

11-) CONCLUSÃO:

Concluimos com este trabalho que os moradores do Bairro da Estação, em maioria fica entre a classe média, dispendo de previdência e moradias, o Bairro dispõe de várias Escolas, grupos recreativos e a religião é diversa, sendo a maior parte católica.

Quanto as profissões de seus moradores, é diversificada, lá existem, comerciantes, agricultores, ferroviários, etc., quanto a importação e exportação de produtos fabricados são em grande número, devido as qualidades dos produtos. Em suma conclui-se, que esse Bairro tende a crescer cada vez mais, não deixando de ser um Bairro que necessita da atenção dos poderes competentes.

Maria Aparecida de Oliveira Sá

Maria Aparecida de Oliveira Sá

Luiza Gomes de Oliveira

Luiza Gomes de Oliveira

VARIÁVEIS	INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	SOLUÇÕES	P.NECESSÁRIO	M.NEC.	OBST.	CRONOG.
<p>- Deficiência em leitura dos alunos da 2ª série do 1º grau.</p> <p>- Baixo rendimento na 2ª série do 1º grau com relação a pontuação.</p>	<p>- 70% dos alunos da 2ª série apresenta um índice baixo de aproveitamento em leitura.</p> <p>- 60% dos alunos da 2ª série do 1º grau apresentam deficiência em relação a pontuação.</p>	<p>- Falta de técnica de leitura</p> <p>- Falta de assistência dos pais.</p> <p>- Falta de esforço do próprio aluno.</p> <p>- Falta de material didático.</p>	<p>- Programar atividades específicas ou seja que venha a melhorar o desenvolvimento dos alunos em leitura</p> <p>- Dar exercícios escritos e dissertação.</p> <p>- Contratação de professores habilitados.</p>	<p>- Professor</p> <p>- Supervisor</p> <p>- Administrador</p> <p>Estagiárias.</p>	<p>- Livro básico</p> <p>- Mimeógrafo.</p> <p>- Cartazes</p> <p>- Quadro negro</p>	<p>- Recursos financeiros.</p> <p>- Desinteresse de alguns alunos.</p> <p>- Despreparo dos professores.</p> <p>- Professores com acúmulo de trabalho.</p>	<p>- De agosto a dezembro de 1.985</p>

✓

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>1-) Treinamento com os professores, nas turmas em leitura e escrita.</p> <p>2-) Leitura oral e interpretação oral e escrita com os alunos.</p> <p>3-) Composição dirigida: oral e escrita.</p> <p>4-) Despertar no aluno o gosto pela leitura.</p>	<p>- Através do uso do material didático, aplicando técnicas com cartazes, de acordo com os passos básicos fundamentais, em leitura e escrita.</p> <p>- Incentivo à leitura e a escrita, através da teoria e da prática.</p> <p>- Acompanhar os alunos, a um passeio, para fins específicos da composição. Através de gravuras de acordo com a realidade dos alunos, coordenando as idéias.</p> <p>- Formar jogos de palavras não dominadas. Leitura criativa.</p>	<p>- De Agosto a Dezembro de 1.985.</p>



PLANO DE AÇÃO



1-) IDENTIFICAÇÃO:

Plano de Ação específico para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Escola Estadual de 1º grau Bento Freire

Período de execução - Agosto a Dez/85

Responsabilidade: Maria Aparecida de Oliveira Sá

Luiza Gomes de Oliveira

2-) JUSTIFICATIVA:

Após manter um contato com professoras, alunos e administradores, detectamos uma deficiência em leitura na 2ª série do 1º grau, como também o problema da pontuação na escrita.

Necessário achamos, elaborar este trabalho, para que os professores tomem consciência do problema e partindo daí, possam desempenhar um bom trabalho, chegando a solução do problema e tentando diminuir deficiências existentes na turma.

3-) OBJETIVOS:

GERAL: Corrigir deficiências relacionadas com a língua portuguesa.

ESPECÍFICO: Ler corretamente, dominar a pontuação

- Faltaram as atividades básicas -

4-) AVALIAÇÃO:

Procuramos programar atividades diversas, que despertem o interesse e a criatividade da professora como também da turma.

Pois, achamos que, os alunos irão ter mais oportunidades de alcançar uma aprendizagem suficiente, com relação a leitura e pontuação.



5-) BIBLIOGRAFIA:

Uma Escola Para o Povo
Nidelcoff, Maria Tereza
11 - Edição
Editora Brasiliense.

Idéias para Atividades com os Alunos e com a Comunida -
de.
Universidade de Passo Fundo
Convênio MEC
Fascículo I